

CONFERÊNCIA DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS



AGRICULTURA 24 HORAS
AGRICULTURA 24 HORAS

22 DE ABRIL DE 2009



Conferência das Ciências Agrárias

“Agricultura 24 Horas”

22 de Abril de 2009

Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Organização:

Associação Portuguesa de Estudantes de Agricultura (APEA)

APOIOS



Biomassa: Uma Oportunidade Para a Agricultura?

Arlindo Almeida - acfa@ipb.pt
Centro de Investigação de Montanha
Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança

A produção de energia a partir de fontes renováveis adquiriu especial importância no quadro da política energética da UE em virtude:

- *Da necessidade de reduzir das emissões de gases com efeito de estufa (GEE), para atingir os compromissos assumidos no Protocolo de Kioto.*
- *Do agravamento da situação de forte dependência energética em relação ao petróleo pelas recentes oscilações do seu preço.*

As energias renováveis, onde se incluem, entre outras a da biomassa, desempenham um papel importante em ambas as vertentes de actuação.

A biomassa é uma fonte de energia derivada dos produtos e dos subprodutos das culturas agrícolas, da floresta, das culturas energéticas, dos resíduos da indústria da madeira, dos efluentes domésticos, de instalações agro-pecuárias e de indústrias agro-alimentares (lactínios, matadouros, lagares ou indústrias de transformação de frutos secos, etc.) e dos resíduos sólidos urbanos. A biomassa pode provir também de sistemas dedicados, nomeadamente culturas lenhosas de curta rotação, em grande expansão em inúmeros países da Europa, América do Norte e do Sul. Estes sistemas apresentam como vantagens fundamentais terem um balanço nulo em termos de CO₂ e de contribuírem para o desenvolvimento local pela criação de riqueza.

A biomassa constitui uma fonte renovável para a produção de calor, electricidade e combustível.

Além de culturas agrícolas, tem-se, investido na produção intensiva de espécies florestais de crescimento rápido, conduzidas em regime de talhadia e com rotações curtas, para produção de biomassa com fins energéticos.

Do ponto de vista agronómico é de todo o interesse avaliar a competitividade de culturas não lenhosas, não utilizadas na alimentação humana, para a produção de biomassa e /ou biocombustíveis.

Estão disponíveis dados em número suficiente relativos a ensaios sobre cereais de sequeiro, milho de regadio, girassol, beterraba, etc.

Sobre outras culturas menos usuais e não produtoras de alimentos como o sorgo sacarino, miscanthus, cardo, jatropha, cana-do-reino, cana-de açúcar, etc é muito frágil o conjunto de dados disponíveis. É necessário desenvolver trabalho de investigação que permita avaliar estas culturas do ponto de vista agronómico e da sua adaptabilidade a diferentes condições edafo-climáticas.

Este conhecimento pode constituir uma excelente oportunidade para o sector agrícola contribuindo para a criação de emprego, fixação da população rural, valorizando a actividade agrícola e potenciar o desenvolvimento em regiões onde a agricultura é das principais actividades económicas, como acontece em Trás-os-Montes.